

Sociologia literaria. VII, 8 29-26 66

A poesia (arte (toda)) da cultura nota-se por não ter nem individualidade nem popularidade [; a elevação que possa ter varia segundo o valor da época] - Cf. a poesia franceza contemporanea, onde ha tão interessantes, e tantos, poetas, mas sem vincada, ou mesmo sem nenhuma, individualidade. Só alguns - Verhaeren, Henri de Regnier, de certo modo sobresaem... Outros tentam sobresaahir, individualisar-se por artificios - como Paul Fort escrevendo em disposição de prosa os seus versos - E cf. os futuristas, os cubistas... Tudo isto é a consciencia ou inconsciente consciencia da carencia de originalidade.

## Sociologia literaria.

A poesia / (arte (toda)) \ da cultura nota-se por não ter nem individualidade nem popularidade [; a elevação que possa ter varia segundo o valor da época] - Cf. A poesia franceza contemporanea, onde ha tão interessantes, e tantos, poetas, mas sem vincada, ou mesmo sem nenhuma, individualidade. Só alguns - Verhaeren, Henri de Regnier, de certo modo sobresaem... Outros tentam sobresaahir, individualisar-se por artificios - como Paul Fort escrevendo em disposição de prosa os seus versos. E cf. os futuristas, os cubistas... Tudo isto é a consciencia ou inconsciente consciencia da carencia de originalidade.

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).